



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



PRODUÇÃO E AGROINDUSTRIALIZAÇÃO DA LARANJA COMO ALTERNATIVA DE AGREGAÇÃO DE VALOR NA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE CONSTANTINA - RS¹

Gilberto Grossmann², Arlindo Jesus Prestes de Lima³

(INTRODUÇÃO) Este trabalho consiste no estudo das potencialidades e dos limites da produção, beneficiamento e industrialização da laranja, enquanto alternativa de reprodução socioeconômica de pequenos agricultores familiares no Município de Constantina - RS. (METODOLOGIA) O estudo tomou como referência a análise dos sistemas agrários do município e adotou os seguintes procedimentos: análise da dinâmica agrária; análise dos sistemas de produção e das possibilidades de reprodução dos agricultores; projeção do impacto econômico da produção, beneficiamento e industrialização da laranja nos tipos de agricultores Familiar Mecanização Incompleta Grãos Leite Citros e o Familiar Fumo Citros Grãos Tração Animal; análise de sensibilidade de custos e receitas (RESULTADOS) Dentre os sistemas de produção existentes no município de Constantina, os baseados no cultivo da laranja na agroindustrialização familiar de pequeno porte apresentaram altos potenciais de contribuição marginal em termos de margem bruta por unidade de área (MB/ha) e agregação de valor, proporcionando melhores condições de reprodução dos agricultores. No tipo Familiar Mecanização Incompleta Grãos Leite Citros, a laranja apresenta uma MB/ha de R\$ 5.461,75 e contribui com 56 % da MB Global. Com a proposta de beneficiamento e agroindustrialização da laranja utilizando mão-de-obra assalariada MB/ha passa para R\$ 4.652,46. Se este sistema operasse com a participação da mão-de-obra familiar alcançaria uma MB/ha de R\$ 6.200,00, superior ao de produção com laranja. Com a expectativa de expansão da atividade citrícola e a possível desvalorização do produto ao longo dos anos a análise de sensibilidade da receita considerou uma queda de 25% da laranja in natura, assim a MB reduziria para R\$ 3.752,00/ha, portanto inferior a MB/ha da laranja industrializada. No tipo Familiar Fumo Citros Grãos Tração Animal o citros apresenta uma MB de R\$ 4.434,00/ha e contribui com 46,76% da MB global. Com a agroindustrialização com mão-de-obra assalariada esta MB passa para R\$ 3.987,82/ha inferior a venda do citros in natura. Com a participação da mão-de-obra familiar na agroindustrialização esta MB passaria para R\$ 5.314,28/ha, superior ao sistema atual. No caso de uma possível desvalorização do produto ao longo dos anos a análise de sensibilidade da receita considerou uma queda de 25% assim MB reduziria para R\$ 2.968,50/ha, sendo que o beneficiamento e industrialização da laranja se mostraria uma alternativa eficaz para garantir a reprodução social deste tipo de produtor. (CONCLUSÃO) A proposta de beneficiamento e industrialização da laranja com mão de obra assalariada não produz impacto econômico positivo sobre o sistema atualmente praticado. Porém, com mão de obra familiar o impacto é positivo e quando se projeta uma redução no preço da matéria prima o resultado econômico do sistema laranja beneficiada e industrializada passa ser significativamente superior a produção de laranja *in natura*.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



- 1 Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia, no Município de Constantina-RS
- 2 Aluno do Curso de Agronomia da UNIJUI
- 3 Orientador do Trabalho de Conclusão e Professor do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI.